

Pobreza recua 27,7% durante primeiro mandato de Lula, diz estudo

(Não Assinado)

19/09/2007 - 17:41.

Folha Online

A miséria recuou 27,7% durante os primeiros quatro anos de governo de Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2006). Já no primeiro mandato de seu antecessor, Fernando Henrique Cardoso, a pobreza apresentou declínio de 23%. Durante toda a era FHC, a pobreza caiu 24,3%.

As conclusões fazem parte do levantamento realizado com base na Pnad 2006 (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios). O trabalho realizado pelo Centro de Políticas Sociais, sob coordenação do economista Marcelo Néri, aponta que entre 1993 e 1995 a proporção de brasileiros abaixo da linha de pobreza cai 18,47% e se assemelha ao biênio 2003 e 2005, quando recuou 19,18%.

Néri vê a estabilidade econômica do Plano Real como fundamental para o aprimoramento de políticas sociais por Lula. "Eles são parte do mesmo processo histórico. O FHC estabilizou a economia, universalizou a educação, começou a trilhar os programas focalizados de combate à pobreza, como o Bolsa Escola e ações na área de saúde, e o governo Lula deu continuidade, levou os programas sociais a níveis maiores."

De acordo com o trabalho realizado pelo economista, em 2005, 14,05% da população das principais regiões metropolitanas era considerada pobre, ante 16,22% em 2005. Já a miséria atingiu 40,96% da população rural no ano passado frente a 45,74% em 2005.

O levantamento aponta ainda que os dez por cento mais pobres da população aumentaram em 57,47% a renda entre 2001 e 2006. Entre os 10% mais ricos esse acréscimo foi de 6,84%.

Néri defende políticas de redução de desigualdade independentes de reajustes do salário mínimo. Segundo ele, os programas de transferência de renda são mais eficazes na redução de desigualdades.

"Cada real que se gasta com o Bolsa família se reduz a pobreza duas vezes e meia mais que o reajuste do salário-mínimo. Estamos numa armadilha", disse, referindo-se ao reajuste de dois dígitos do salário-mínimo no ano passado.